

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**Escrevendo Nossa História**

**Semeando Nosso Futuro**

**CEF Metropolitana – 2023**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
HISTORICIDADE DA ESCOLA	4
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	5
FUNÇÃO SOCIAL	7
PRINCÍPIOS ORIENTADORES	7
OBJETIVOS	7
CONCEPÇÕES TEÓRICAS	8
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	9
CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	12
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA	13
PLANO DE AÇÃO	14
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROPOSTA PEDAGÓGICA	19
PROJETOS ESPECÍFICOS	20
CALENDÁRIO ESCOLAR PARA 2022	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	22

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do CEF Metropolitana é resultado das experiências coletivas e de um planejamento participativo visando o bem-estar do estudante, escola, família e da comunidade escolar como um todo. Este projeto tem a finalidade de tornar efetivos os pressupostos existentes no Currículo para Educação Básica dos Anos Finais e Ensino Especial. Está em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Constitui-se um plano global da instituição, que pode ser compreendido como referencial teórico, orientador que norteia todo o trabalho pedagógico. Para viabilizar esta proposta, se faz necessário que o processo educativo seja desenvolvido por pessoas que acreditem na capacidade do estudante, na possibilidade de seu avanço na aprendizagem e na escola como um dos agentes que podem proporcionar melhoria em todos os níveis, favorecendo, desta forma, uma melhor qualidade de vida.

Pretende-se, também, refletir sobre o que a comunidade escolar tem praticado para fortalecer no estudante a reflexão sobre a importância da Educação. Sabemos que esta passa por uma crise no que se refere a fatores como a retenção, a evasão escolar, a defasagem idade/ano, a indisciplina, dentre outros. Esses fatores nos fazem pensar e levantar alguns questionamentos no sentido de descobrir o que todos nós, profissionais da Educação, temos feito em relação à questão da formação e da informação, sobre o que estamos propondo como alternativa de mudanças no sistema educacional, já que a escola é um ambiente onde todos devem estar voltados, harmoniosamente, para a concretização de um mesmo objetivo, empenhados na elaboração e desenvolvimento de um PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO bem-sucedido. O sucesso desse projeto somente se fará mediante o compromisso e engajamento dos segmentos que estão diretamente envolvidos: direção, professores, auxiliares em educação, famílias e estudantes.

O referido Projeto Político Pedagógico, é um referencial flexível, limitado no tempo e na abrangência de sua significação. Foi construído coletivamente, com a participação de todos os segmentos; comunidade escolar, professores, estudantes e servidores. Devemos lembrar que o PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO não é instrumento pronto e acabado; ele deve ser consultado e avaliado ao longo do ano letivo ou sempre que necessário; para orientar as ações e facilitar a própria reelaboração, pois sabemos que a sociedade se encontra em constante transformação, cabendo à escola assegurar a qualidade do ensino ofertado aos nossos estudantes. Esse documento contém a historicidade da escola, seu perfil e objetivos. Estão também descritos os pressupostos teóricos e estratégias/planejamentos para execução das atividades, tudo pautado nos diversos Planos de Ação das diferentes esferas de atuação escolar.

## HISTORICIDADE DA ESCOLA

A Escola Classe Metropolitana foi inaugurada em 20 de abril de 1959. Sua primeira diretora foi a professora Maria de Lourdes Fávila. Em 1988, a comunidade da Vila e a então Diretora Sr.ª Dalva Inácia Rodrigues deram início a uma campanha para a reconstrução da escola, que resultou na sua inclusão entre as prioridades do Programa de Reformas e Construção de Estabelecimentos Escolares da extinta Fundação Educacional do Distrito Federal – FEDF. O projeto de reconstrução e ampliação ficou a cargo do Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico – DEPHA, seguindo os critérios de preservação e a FEDF (Fundação Educacional do Distrito Federal) foi a responsável por sua execução.

Em setembro de 1995, foi realizado o tombamento da escola, em atendimento a uma antiga aspiração dos moradores da Vila. A escola hoje é denominada de Centro de Ensino Fundamental Metropolitana, vinculada à Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante.

Desde sua inauguração, esta instituição de ensino priorizou o atendimento aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Com o passar dos anos, fez-se necessária a mudança gradual da oferta de ensino. Hoje, o Centro de Ensino Fundamental Metropolitana, oferece os Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Especial.

### Dados da Instituição:

Denominação: **Centro de Ensino Fundamental Metropolitana**

Endereço: Rua 01 Lote 06 Metropolitana – Núcleo Bandeirante – DF

Telefone – 3053 3051

E-mail – [cefmetropolitana.crenb@gmail.com](mailto:cefmetropolitana.crenb@gmail.com)

[cefmetropolitana.nb@edu.se.df.gov.br](mailto:cefmetropolitana.nb@edu.se.df.gov.br)

### Equipe Administrativo-Pedagógica:

Diretora	Geralda Kennya Marques
Vice-Diretor	Luiz Carlos Kienteca de Melo
Supervisora Pedagógica	Carla Costa Moreira Guedes
Coordenador Anos Finais Bloco 1	Virgílio Hipólito de Castro
Coordenadora Anos Finais Bloco 2 e EE	Maria Cláudia Medeiros Almeida
Pedagoga - EEAA	Fabiana da Silva Freitas
Orientadora Educacional	Fabiane Corrêa Vieira Marques
Chefe de Secretaria	Carolina Cardoso Barbosa

Hoje, o CEF Metropolitana encontra-se estruturado como mostra tabela a seguir:

TURNO	MODALIDADE DE ENSINO	TURMA	ESTUDANTES			
			POR TURMA	POR ANO	POR MODALIDADE	POR TURNO
MATUTINO	Anos Finais	8º Ano A	25	118	262	276
		8º Ano B	27			
		8º Ano C	24			
		8º Ano D	25			
		8º Ano E	17			
		9º Ano A	19	144		
		9º Ano B	27			
		9º Ano C	34			
		9º Ano D	33			
		9º Ano E	31			
	Ensino Especial	EC A	2	14	14	
		EC B	2			
		EC C	10			
VESPERTINO	Anos Finais	6º Ano A	16	139	296	296
		6º Ano B	16			
		6º Ano C	14			
		6º Ano D	28			
		6º Ano E	26			
		6º Ano F	27			
		6º Ano G	28			
		7º Ano A	29	157		
		7º Ano B	28			
		7º Ano C	28			
		7º Ano D	27			
		7º Ano E	27			
		7º Ano F	18			
		TOTAL DE ESTUDANTES – 572				

Dados de 17 de fevereiro de 2023

## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A comunidade escolar atendida por essa Unidade de Ensino é bastante diversificada. Observamos famílias portadoras de bom nível intelectual, assim como, outras absolutamente carentes de informações básicas. No âmbito econômico, contamos majoritariamente com uma comunidade nivelada em patamares sociais menos favorecidos. Alguns estudantes passam grande parte do tempo sozinhos em casa e muitos cuidando de irmãos menores e dos afazeres domésticos, pois seus responsáveis buscam o sustento da casa se ausentando, ou ainda que em casa, o auxílio aos estudos dos filhos/tutelados não ocorre com eficiência por diferentes fatores como pouco estudo, falta de estratégia ou paciência, entre outros fatores, dificultando assim o aproveitamento dos estudos. Foi observado que os estudantes, em sua maioria, não possuem o hábito de leitura. A internet, que deveria ser canal para estudos, é dedicada em boa parte para fins não pedagógicos. Com a finalidade de proporcionar-lhes maior acesso à leitura, a escola desenvolverá projetos com o objetivo de despertar nos estudantes o prazer, o gosto e o hábito de ler, pois a escola tem consciência da importância da leitura como principal acesso ao mundo letrado.

Hoje, o CEF Metropolitana é uma escola que atende duas modalidades diferentes (Anos Finais e Educação Especial) condição que demanda necessidades diferentes de outras escolas e, ao mesmo tempo, é um desafio, pois é necessário contemplar as especificidades de cada modalidade de ensino atendida.

O CEF Metropolitana vem investindo em ações de formação continuada com a finalidade de aperfeiçoar os conhecimentos dos professores e com isso, melhorar o ensino-aprendizagem, para garantir uma educação de qualidade aos estudantes. A seguir, apresentamos os dados iniciais levantados dos segmentos de ensino ofertados:

### **Perfil do CEF Metropolitana em fevereiro de 2023**

#### **- Classe Especial**

03 - Turmas com 14 estudantes matriculados

#### **- 3º Ciclo – Bloco 1**

276 estudantes matriculados;

04 turmas de integração inversa

03 turmas de classe inclusiva

06 turma de classe comum

34 ANEE's.

#### **- 3º Ciclo – Bloco 2**

296 estudantes matriculados;

02 turmas de integração inversa

04 turmas de classe inclusiva

04 turmas de classe comum

21 ANEE's.

## FUNÇÃO SOCIAL

Acreditamos que o sujeito é um ser em constante evolução, que vive e sofre as consequências das mudanças sociais e interfere na sociedade. Portanto, ele precisa ter uma formação que o torne um sujeito crítico, capaz de se transformar e transformar o meio em que vive. Por isso, nossa função social é colaborar na formação deste cidadão, consciente de seus direitos e deveres, que age-reflete-transforma a sociedade em que está inserido. **“Ação, reflexão, ação” (Paulo Freire).**

## PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A escola do século XXI enfrenta um grande desafio: romper com a estrutura didática pedagógica que exclui e implantar uma organização pedagógica que garanta os direitos de cidadania, de igualdade social e de respeito à democracia, ao meio ambiente e às diferenças.

Por isso, precisa garantir a qualidade de ensino, a fim de renovar essa estrutura educacional e transformar a escola em um espaço de formação de sujeitos capazes de elaborar e realizar seus projetos de vida de forma consciente e respeitosa para garantir a sua inserção no espaço democrático enquanto sujeito que tem voz e vez nas diferentes estruturas sociais democráticas.

Desta forma, a escola pretende por meio de projetos, proporcionar aos estudantes a oportunidade de trabalharem diversas habilidades para que possam desenvolver várias competências, contribuindo assim, para o desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas que os capacite a intervir no espaço social onde vivem e interagem.

Assim, a escola prioriza a leitura como forma de oportunizar aos estudantes o acesso ao mundo letrado a fim de gerar condições reais de aprendizagem e de torná-los sujeitos de seu próprio conhecimento.

## OBJETIVOS da EDUCAÇÃO, do ENSINO e das APRENDIZAGENS

- Desenvolver o Replanejamento Curricular, desenvolvido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal para o ano de 2023 no contexto do pós-pandemia do Covid-19 e as consequentes complicações para a formação acadêmica dos estudantes pelo mundo todo por

meio de ações interdisciplinares estruturadas para atingir pontos específicos identificados por meio de avaliações diagnósticas contínuas.

- Promover ações pedagógicas que promovam o interesse pela leitura, interpretação e escrita como princípio da construção do conhecimento;
- Incentivar a prática de leitura para que o estudante possa efetivamente ler sua realidade, da vida e do mundo;
- Oferecer palestras, vídeos educativos e saídas de campo que despertem o senso crítico, resgate de valores morais e éticos e respeito às diferenças nas modalidades digital e presencial;
- Buscar estratégias/ferramentas para que o estudante possa desenvolver o gosto pela leitura e escrita;
- Produzir diferentes tipos e gêneros textuais (conto, poesia, notícia, biografia, fábulas, cordéis, entre outros);
- Incentivar o letramento matemático e a contextualização da matemática com ações que denotem aplicação prática dela;
- Incentivar a participação dos estudantes nas olimpíadas escolares;
- Provocar o desenvolvimento do raciocínio lógico e científico;
- Reduzir os índices de repetência, evasão escolar e distorção idade/ano;
- Promover ações que levem a um diagnóstico mais rápido acerca dos estudantes com dificuldade de aprendizagem;
- Assistir e acompanhar o educando com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE's), visando o desenvolvimento integral e harmonioso de suas potencialidades;
- Aprimorar a comunicação escolar por diversos meios;
- Buscar mecanismos e estratégias que potencializem a ação pedagógica junto aos professores, na perspectiva de contribuir para o enriquecimento da prática docente, e conseqüentemente, para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- Redefinir e normatizar o cumprimento da função do Conselho de Classe, do Grêmio Estudantil e do Conselho Escolar, visando revitalizar a atuação desses importantes instrumentos;
- Definir cronograma anual de reuniões e encontros sistemáticos entre a comunidade, direção, professores e o Conselho Escolar;
- Buscar parcerias e estratégias que viabilizem a captação de recursos financeiros e/ou materiais para a unidade escolar;
- Propiciar ao corpo docente, no horário de coordenação coletiva e individual, momentos de troca de experiência e estudos para o enriquecimento da prática pedagógica;
- Atuar de forma integrada escola/comunidade na identificação, prevenção e superação de conflitos (SOE – Serviço de Orientação Educacional).

## FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

A relação entre os trabalhos, estudos e pesquisas de estudiosos como norteadores do nosso Projeto Político Pedagógico ocorre por acreditarmos que o processo de aprendizagem acontece com base em conhecimentos e informações que cada indivíduo possui e servem como âncora para novas informações, tornando-as significativas e gerando novos conhecimentos. Paulo Freire destaca o uso do diálogo como instrumento de trabalho, partindo da realidade para transformação desta realidade, o reconhecimento do homem como indivíduo e ser pensante no processo educacional. Em Freire (1987, 1993, 1996), compreendemos que o ponto de partida para a aprendizagem está vinculado à vivência dos sujeitos, seus contextos, seus problemas, suas angústias e, acima de tudo, às contradições no “mundo vivido”.

Freire propôs uma educação que estimulasse a colaboração, a decisão, a participação, a responsabilidade social e política e, acima de tudo, a constituição de um sujeito pensante. Nesse sentido, educar é um ato político e alfabetizar é visto como uma forma de política cultural, uma vez que esta não se concretiza pelo simples ato de juntar letras e palavras. (FREIRE E MACEDO, 1990). Por isso, não basta ir até a leitura das palavras, mas é preciso compreender o que esta palavra nos diz. Nesse sentido e em acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, p. 33:

“[...] a Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade.”

Assim, para a escola o

“[...] trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (Saviani, 2003, p. 07).

Dessa forma, a escola e a comunidade têm a possibilidade de favorecer esse processo, proporcionando um ambiente acolhedor, motivador desta relação e principalmente provocador, que proporcione não só informações, mas que essas sejam utilizadas para a reflexão, a comparação, a associação, para alavancar novas possibilidades de aprendizagens significativas e auxiliarem no desenvolvimento do estudante e de sua realidade. Por isso, o CEF Metropolitana adota por base filosófica o materialismo histórico dialético, por base psicológica a teoria histórico-cultural e por base didática a teoria dialética do conhecimento que fundamentam a concepção metodológica e o planejamento do ensino-aprendizagem como ação docente/discente, como estabelece o Currículo em Movimento.

Associado ao trabalho desenvolvido na escola, vamos agregar duas novas abordagens teóricas de vanguarda, a “Teoria da Aprendizagem Cooperativa” e a “Teoria da Aprendizagem Conectiva”. Ambas amplamente implementadas por redes educacionais pelo mundo. A Teoria da Aprendizagem Cooperativa pressupõe que entre os pares as atividades pedagógicas vão para além

do aprendizado do conteúdo, mas desenvolve habilidades e competências como a articulação de argumentos, trabalho em equipe, responsabilização e corresponsabilização, entre outras. Resumidamente, pode se considerar ser

“algo mais que a mera disposição das classes em grupos, é uma organização intencional da estrutura de aprendizagem, que persegue muitos objetivos complementares; não só que os alunos aprendam o que têm que aprender, mas também outros conteúdos tão importantes como esquecidos, como a própria capacidade de cooperar, o respeito pelas diferenças, o valor de outros. (FUNIBER, 2021a)

As atividades desenvolvidas a partir dessa teoria apresentam basicamente cinco condições para seu bom desempenho: interdependência positiva; interação entre os estudantes; participação individual, comprometida e responsável; atitudes pró-sociais e autorregulação do grupo (FUNIBER 2021b). O papel do professor, então, deixa de ser transmissor do conhecimento e passa a ser orquestrador das situações de construção do conhecimento pelos estudantes, dando o protagonismo da ação pedagógica ao coletivo dos discentes, fornecendo as fontes de informação (textos, infográficos, vídeos, sites) para a construção prévia dos pontos essenciais a serem tratados, os recursos para a atividades e, principalmente, a situação problema a ser trabalhada pelo grupo. Observando a heterogeneidade dos participantes e a devida condução da atividade, respeitando as diferentes habilidades dos componentes.

A Teoria da Aprendizagem Conectiva se fundamentada no uso das TIC's (tecnologias da informação e comunicação) e TAC's (tecnologias da aprendizagem e do conhecimento). Considerando que o uso do celular está presente hoje na vida da maioria dos estudantes de ensino fundamental, mesmo os de classes mais vulneráveis, com as devidas e não raras exceções, o uso das TIC's é viável, principalmente se a escola tiver minimamente aparatada para tanto. Pois, se o estudante não tiver acesso às TIC's em casa, o terá na escola. Com base nesses diagnósticos e compreensões, as estratégias de implementação de projetos respectivos a cada eixo de formação estão sendo consolidadas.

Nossa concepção de avaliação é a avaliação formativa que possibilita ao professor detectar dificuldades para posteriormente planejar novas ações para atingir os objetivos propostos. Deve ser contínua e processual, bem como promover a inclusão dos estudantes com necessidades de aprendizagens.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA**

De acordo com o Currículo em Movimento da SEDF, *currículo é o conjunto de todas as ações desenvolvidas na e pela escola por meio dela e que formam o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens e interferem na constituição do ser como pessoa* (CURRRÍCULO

EM MOVIMENTO). Pautados nessa lógica, na busca por favorecer a interdisciplinaridade e a prática da contextualização do que é significativo, é possível ir ao encontro de processos e da construção de novas aprendizagens, por meio de projetos interdisciplinares, ações conjuntas e/ou, modificando ações simples do dia a dia.

Com esse propósito é que as atividades pedagógicas e o planejamento estarão pautados na prática da leitura, interpretação e produção de textos, envolvendo os conteúdos, os temas transversais e demais projetos. O estímulo ao desenvolvimento do raciocínio lógico, criticidade e criatividade por meio de situações-problema, desafios e gamificação de conteúdos, em especial os relacionados à Matemática.

Isso se dará *considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada*, (CURRÍCULO EM MOVIMENTO) atendendo as diversas modalidades, conforme estabelece:

[...] os conteúdos (*de anos finais*)<sup>1</sup> estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém articulam-se em uma perspectiva de unidade, progressividade e especialização, vinculados, diretamente, à função social. Cada área do conhecimento apresenta o desafio de promover a ampliação para as aprendizagens contextuais, dialógicas e significativas em que o ponto de partida desse ser orientado por levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes com o qual o professor atua. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO).

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A organização do trabalho pedagógico está em consonância com as teorias propostas no Currículo em Movimento da SEEDF, mesmo porque esse referencial teórico embasa o Replanejamento para 2023 da SEE-DF, que propõe a mediação dialética que envolve o saber ser, o saber fazer, de estudantes e professores de forma dinâmica e recíproca em que a prática social, a mediação, a instrumentalização teórica deve estar sempre presente visando à transformação na vida real dos estudantes.

Os conteúdos estão organizados por diferentes áreas do conhecimento, porém articulam-se em uma perspectiva de unidade e progressividade, levando em consideração a situação *sui generis* que o período pós-pandêmico impõe. Indo além das conhecidas especificidades de cada área, no sentido de promover a aprendizagem e o trabalho interdisciplinar, contextualizado e articulado com os eixos transversais: Educação para Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, propostos no Currículo em Movimento.

---

<sup>1</sup> \* inserção nossa

Sabemos que toda ação coletiva requer esforços e união de todos os envolvidos. Segundo Libâneo (2001), a participação é fundamental por garantir a gestão democrática da escola, pois é assim que todos os envolvidos no processo educacional da instituição estarão presentes, tanto nas decisões e construções de propostas, como no processo de implementação, acompanhamento e avaliação.

A nossa proposta em relação à família é estreitar os laços por meio de palestras, projetos, reuniões bimestrais e o conselho de classe participativo, com a finalidade de buscar parcerias e conscientizar a comunidade da importância do envolvimento de todos no processo de aprendizagem dos nossos estudantes.

O CEF Metropolitana está organizado em ciclos para as aprendizagens e atende o 3º Ciclo (1º e 2º blocos) e Classe Especial.

Será ofertada a Sala de Recursos que atenderá os estudantes do Bloco I (6º e 7º anos) e Bloco II (8º e 9º anos) com necessidades especiais de aprendizagem com professores especializados em turno contrário à regência.

Atendendo ao disposto na literatura norteadora da SEDF, os espaços e tempos do CEF Metropolitana são planejados para irem além das quatro paredes da sala de aula, valendo-se de espaços como pátio da escola, sala de vídeo, a quadra de esportes ou mesmo a praça em frente à escola. Repensando o tempo e organização das turmas para atender às necessidades e demandas identificadas nas análises de diagnósticos pedagógicos aplicados inerentes às avaliações formativas que norteiam todas as ações da escola, pois:

“A organização da escola em ciclos requer ainda que nela se questione a predeterminação dos **tempos** para ensinar e aprender. Transformar o tempo cronológico rígido em tempo pedagógico circular dinâmico implica romper com a estrutura linear dos conteúdos, buscando a retomada e o aprofundamento contínuo dos conhecimentos tratados nas diferentes situações didáticas. (Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo, p.51)”

As coordenações pedagógicas são o espaço de formação docente, planejamento de estratégias pedagógicas e avaliação das estratégias executadas a fim de verificar a eficácia com formulação de novas estratégias ou ações pedagógicas quando necessárias. Além das coordenações individuais ou por área, destacam-se duas reuniões: a coordenação coletiva, realizada às quartas-feiras, em turno contrário à regência de sala, quando se oportunizam às equipes a formação continuada com temas variados e espaço para planejamentos de ações pedagógicas e organização de agenda da rotina escolar e os conselhos de classe (ordinários e extraordinários).

## CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

De acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF, a avaliação formativa é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória, pois considera os diferentes momentos acadêmicos e respeita o ritmo de aprendizagem de cada estudante, valorizando os avanços conquistados pelo sujeito frente a ele mesmo. Além disso, compreende que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, retroalimentando todo processo de aprendizagem.

Respalhada na avaliação formativa, nossa Unidade Escolar avaliará o contexto escolar de nossos estudantes com o intuito de detectar dificuldades suscetíveis durante a aprendizagem a fim de corrigi-las rapidamente, tendo como auxílio o *feedback* de informações e a mediação docente como fundamental e decisiva, afinal o professor é, ao mesmo tempo, avaliador e pesquisador da sua prática por refletir conjuntamente com os estudantes sobre os avanços e as dificuldades inerentes ao cotidiano das ações no interior da escola. “Consequentemente o julgamento da sua produção e *feedback* que lhe será oferecido levarão em conta o aluno e não apenas os critérios de avaliação”. (VILLAS BOAS 2004, p 121).

A avaliação também servirá de base para analisar as ações coletivas de nossa escola. As informações que essa avaliação revela permite o planejamento, o ajuste, o redirecionamento das práticas pedagógicas. Ou seja, seus resultados das avaliações internas e externas servem para apoiar, compreender, reforçar, facilitar, harmonizar as competências e aprendizagens dos estudantes.

Visando uma avaliação que atenda aos estudantes da educação especial, o CEF Metropolitana apoia-se no Currículo em Movimento quando considera:

“A avaliação que leva em conta as diversidades, da mesma forma que o currículo, precisa sofrer adaptações. Trata-se de desenvolver uma perspectiva crítica quanto à avaliação, uma vez que o estudante com necessidades educacionais especiais é um indivíduo que se desenvolve de forma qualitativamente diferente.” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO - EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2014, p.42)

Adota-se no processo avaliativo a gradação de aproveitamento acadêmico ou sistema de menções, a saber:

A= alcançou o objetivo,

AP= alcançou parcialmente o objetivo ou

NA = não alcançou o objetivo.

Os professores regentes têm a liberdade de utilizar diversos instrumentos de avaliação, estimulando-se fortemente os usados nas estratégias pedagógicas que valorizam a resolução de

problemas e o raciocínio lógico. A escrituração é feita ainda em termos de notas no sistema I-educar e por meio de relatórios (RFA) com descrição dos objetivos e conteúdos trabalhados em cada disciplina, a menção alcançada pelo estudante em cada objetivo trabalhado e a menção geral (média das menções por disciplinas). Além disso, ficam registradas as observações do Conselho de Classe feitas durante a reunião para cada estudante em separado. Os RFA's ficam arquivados nas pastas dos estudantes na secretaria da escola.

Por escolha do corpo docente, foi adotado o instrumento avaliativo Prova Multidisciplinar. Trata-se de uma prova com itens de múltipla escolha de todas as disciplinas, respeitando-se a lógica da proporção de quantidade de aulas. A proposta é construir um instrumento multidisciplinar com um tema gerador comum, trabalhado durante o bimestre. O desempenho dos estudantes nesta avaliação contribui para a construção da avaliação formativa em todas as disciplinas, variando entre 2 ou 3 pontos na escala comparativa. O restante da mensuração fica a cargo de cada professor. O intuito desse instrumento é, além de avaliar a aprendizagem dos conteúdos trabalhados, preparar para o formato de avaliações externas como SAEB, SIPAI-DF, vestibulares, concursos, Enem entre outras.

Outro aspecto importante no processo avaliativo formativo é o envolvimento familiar. Serão ofertados espaços nas reuniões bimestrais ou quando se fizer necessário, para dialogar e estabelecer o processo avaliativo da escola, acerca da organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens dos estudantes e sobre os índices de desempenho e exames em larga escala. Pretendemos com este envolvimento inserir as famílias no processo educativo dos estudantes, estabelecer e aprimorar os canais de comunicação entre escola e família.

Considerando que o Conselho de Classe é parte integrante do processo avaliativo, não só do desempenho dos estudantes, mas também momento de verificação da ação docente, desenvolveremos estratégias que permitem a participação de estudantes e familiares. Desenvolver-se-á um pré-conselho, em forma de questionário de desempenho institucional que avaliará a percepção do estudante de si mesmo como estudante, dele com sua turma, o desempenho da turma, o desempenho dos professores enquanto docentes, da direção da escola e demais serviços prestados por servidores e funcionários. Após a tabulação desse questionário institucional, o resultado será apresentado no momento da reunião de Conselho, assim acreditamos que a percepção dos estudantes estará presente, além de seus representantes eleitos. Os responsáveis serão convidados e poderão ter ciência dos assuntos debatidos e terão a oportunidade de contribuir com opiniões e ideias.

## PLANO DE AÇÃO

Visando implantar as ações da PROPOSTA PEDAGÓGICA 2023 no CEF Metropolitana, serão desenvolvidas as seguintes estratégias nas instâncias:

### Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica é exercida de forma democrática e participativa, privilegiando o trabalho em equipe e buscando o envolvimento pleno do compromisso coletivo. A prioridade é estabelecer uma relação dialógica, amigável e respeitosa, expressando o compromisso da escola na formação da cidadania.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AValiação DAS AÇÕES
Desenvolver o Currículo da Educação Básica do DF, por meio de ações interdisciplinares	<ul style="list-style-type: none"><li>- Para 100% dos estudantes matriculados</li><li>- Para que 100% dos estudantes com problemas de alfabetização e letramento</li></ul>	Intervenções pedagógicas individuais e coletivas, reagrupamento intraclasse; organizados por disciplinas	No ritmo da apresentação dos conteúdos por disciplina, durante o ano letivo, variando de acordo com a demanda	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica e corpo docente	Levantamento e análise de dados durante coordenações individuais, coletivas e Conselhos de Classe
<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover ações pedagógicas que possibilitem a leitura, interpretação e escrita como princípio da construção do conhecimento;</li><li>- Oferecer a prática de leitura para que o estudante possa efetivamente ler sua realidade, da vida e do mundo;</li><li>- Buscar estratégias e ferramentas para que o estudante possa desenvolver o gosto pela leitura e escrita</li><li>- Produzir diferentes gêneros e tipos</li></ul>	Elevar em 100% o número de leitores proficientes;	Projeto de leitura	No decorrer do ano letivo	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica e corpo docente	Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe

textuais (conto, poesia, notícia, biografia, fábulas etc.)					
Promover palestras, vídeos educativos e saída de campo que despertem o senso crítico, resgates de valores e respeito às diferenças;	Envolver 100% dos estudantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em diversos momentos ao longo do ano letivo.</li> <li>- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos ANEE</li> <li>- Semana da Educação para a Vida</li> <li>- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência</li> <li>- Dia Nacional da Consciência Negra</li> <li>- Saídas culturais em diversos momentos</li> </ul>	Vide em Calendário	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica e corpo docente	Na Coordenação Coletiva
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover ações que levem a um diagnóstico mais rápido acerca dos estudantes com dificuldade de aprendizagem;</li> <li>- Assistir o educando com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE's – Aluno com Necessidade Educacional Especial), com vistas ao desenvolvimento integral e harmonioso de suas potencialidades;</li> </ul>	Identificar e atender 100% dos casos encaminhados pelos profissionais da educação	Integrar a atuação das diferentes redes de apoio disponíveis possibilitando o atendimento rápido e eficaz aos estudantes que indicarem necessidades especiais	No ritmo da demanda	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, equipe da Sala de Apoio, Equipe da Sala de Recursos e SOE	Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe
Reduzir os índices de repetência, evasão escolar e distorção idade/ano	Reduzir em 80% o número de estudantes que se encontram em situação de defasagem de idade-série/ano;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intervenções pedagógicas individuais e coletivas, reagrupamento intraclasse;</li> <li>- levantamento e investigação das faltas consecutivas sem justificativa</li> </ul>	No ritmo da demanda	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe e coordenações coletivas

Melhorar a comunicação escolar por diversos meios;	Alcançar em 100% a Comunidade Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização das redes sociais da escola na Internet</li> <li>- Comunicação por meio de panfletos, bilhetes e cartazes</li> <li>- Registro em ata ou caderno de ocorrência dos eventos e ocorrências cotidianas</li> <li>- disponibilizar o acesso aos livros ata e de ocorrências</li> </ul>	No ritmo da demanda	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, equipe da Sala de Apoio, Equipe de Secretaria, Equipe da Sala de Recursos e SOE	Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe
Atuar de forma integrada escola/comunidade na identificação, prevenção e superação de conflitos (SOE);	<p>Atender 100% das ocorrências conflituosas</p> <p>Promover reflexões coletivas sobre os temas correlatos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorar os momentos de intervalos e atividades pedagógicas</li> <li>- Identificar e acompanhar as ocorrências conflituosas</li> <li>- Alertar os responsáveis dos envolvidos nas ocorrências conflituosas</li> <li>- Refletir com os estudantes sobre as causas e consequências de relações conflituosas</li> </ul>	No ritmo da demanda	Estudantes, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, equipe da Sala de Apoio, Equipe de Secretaria, Equipe da Sala de Recursos e SOE	Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe e coordenações coletivas

## Gestão de Resultados

Sendo a escola um espaço democrático em que a qualidade na educação é direito de todos, esta unidade escolar propõe metas e ações com o objetivo de atingir o sucesso de resultados educacionais, buscando a reflexão sobre o conceito de qualidade e as consequências destas no âmbito educacional.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Conscientizar a família sobre a	Reduzir em 100% o número de infrequentes	- Reuniões com as famílias;	Bimestralmente	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação	Ao final de cada bimestre no

importância do estudante não faltar		- Debate sobre as ações; - Análise dos resultados da avaliação institucional.		pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Conselho de Classe
Assegurar o cumprimento e sucesso do PROPOSTA PEDAGÓGICA.	Efetivar em 100% a avaliação do PROPOSTA PEDAGÓGICA e a avaliação institucional.	Organizar reuniões específicas para avaliação do PROPOSTA PEDAGÓGICA	Semestralmente	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Avaliação em reunião específica

## Gestão Participativa

Para que as ações propostas na gestão participativa sejam alcançadas é fundamental que a unidade escolar estabeleça uma rede de relações entre estudantes, professores e demais componentes da comunidade escolar, mediando a construção de uma identidade própria. Portanto, é um trabalho importante a ser exercido quanto a realização de análise da realidade, da busca de mudanças, da visão interativa e reflexiva por meio da participação de todos os envolvidos.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Divulgar as normas estabelecidas no regimento escolar	Assegurar em 100% o cumprimento do regimento escolar;	Viabilizar o acesso às normas escritas ou orais	Encontros periódicos com os estudantes, professores, direção e coordenação;	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Levantamento e análise de dados durante coordenações coletivas e Conselhos de Classe
Oportunizar momentos para que a parceria família escola se efetive	Alcançar 100% da participação da família na escola	Organizar palestras, eventos culturais e caminhada da família;	Bimestralmente	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Na Coordenação Coletiva posterior ao evento
Desenvolver ações de convívio e bem-estar, envolvendo toda comunidade escolar;	Fomentar em 100% o trabalho com os temas transversais	Promover ações e momentos de reflexão sobre o tema	Durante as atividades de Dia Letivo Temático, palestras, leitura simultânea;	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente e SOE	Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe
Discutir, definir e acompanhar as ações desenvolvidas no	Assegurar em 100% efetivação do conselho de classe.	Organizar reuniões específicas para avaliação do	Semestralmente	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação	Avaliação em reunião específica

PROPOSTA PEDAGÓGICA.	- Assegurar em 100% o cumprimento da PROPOSTA PEDAGÓGICA.	PROPOSTA PEDAGÓGICA		pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	
----------------------	---	---------------------	--	---	--

## Gestão de Pessoas

A proposta desta unidade de ensino para uma boa convivência no ambiente de trabalho é promover o bem-estar de todos e o respeito as atribuições que cada um exerce no ambiente escolar.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Valorizar os aspectos culturais, raciais e étnico do grupo que compõem a unidade escolar;	Garantir em 100% o respeito às diferenças	Promover eventos culturais, palestras sobre a diversidade	Durante eventos culturais	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Na Coordenação Coletiva posterior ao evento
Proporcionar ao corpo docente e demais servidores momentos de integração e socialização.	Garantir em 100% o bem-estar social	Viabilizar o acesso às informações legais pertinentes aos direitos e deveres de cada servidor. Promover o ambiente receptível, adequado ao bom desenvolvimento dos trabalhos.	No ritmo da demanda	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria, tercerizados e SOE	Avaliação em reunião específica

## Gestão Financeira

Os recursos financeiros são provenientes do PDAF e PDDE, cujos valores são definidos, proporcionalmente, conforme o número de estudantes. Sua aplicação é deliberada de forma participativa e segundo ata de prioridades da escola.

São promovidas reuniões com os professores, estudantes, comunidade escolar, Conselho Escolar e demais servidores, para discussões e decisões referentes ao emprego das verbas e para elencar prioridades. Todas as notas fiscais são copiadas e fixadas nos quadros de avisos, sala dos professores e demais dependências para prestação de contas.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Definir os gastos do PDAF e PDDE em conjunto com os segmentos da unidade escolar  Prestar contas do PDAF e PDDE junto à comunidade escolar	Transparência de 100% do uso do PDAF e do PDDE	Divulgar, analisar e avaliar os relatórios de gastos em reuniões  Expor em murais os relatórios de gastos impressos	No ritmo da demanda	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente e Equipe de Secretaria	Avaliação em reunião específica
Manter salas de aulas e demais dependências em bom estado de uso	Melhoria em 80% do espaço físico	Reformar os banheiros, dos professores e depósitos	No ritmo da demanda	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente e Equipe de Secretaria	Avaliação em reunião específica
Suprir as necessidades de material de expediente e pedagógico	Atender em 80% as demandas materiais da escola	Identificar prioridades materiais,  Otimizar gastos	No ritmo da demanda	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente e Equipe de Secretaria	Avaliação em reunião específica

## Gestão Administrativa

**Quanto às instalações físicas:** 01 sala de Direção, 01 sala de secretaria, 01 sala de supervisão, 01 sala de apoio à coordenação (readaptados), 01 sala para o SOE, 01 sala de professores, 01 sala de coordenação para os professores, 01 sala de leitura (biblioteca), 01 sala multimídia, 01 sala de recursos, 01 sala de vídeo, 01 sala para o administrativo, 15 salas de aula, 01 sala para os auxiliares, 01 cantina, 01 despensa para alimentos, 02 salas de depósito, 01 banheiro adaptado para atendimento especial, 01 pátio coberto, 02 banheiros para os estudantes, 02 banheiros para os professores, 01 quadra de esportes coberta.

**Quanto aos recursos humanos:** 01 diretora, 01 vice-diretor, 01 supervisora pedagógica, 01 chefe de secretaria, 02 coordenadores pedagógicos, 01 orientadora, 01 pedagoga, 32 professores regentes, 03 professores readaptados, 03 merendeiras, 08 auxiliares de limpeza, 01 monitor, 04 seguranças não armados.

Cabe a gestão administrativa desta unidade escolar a incumbência de gerir as atividades relacionadas à administração financeira, orçamento, patrimônio, recursos humanos e serviços gerais com transparência, promovendo a participação da comunidade escolar na consolidação de

uma escola focada no sucesso e bem-estar do estudante e na realização dos objetivos e metas coletivas.

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
Trabalhar diariamente com os estudantes o zelo pelo patrimônio público de nossa escola, incluindo o livro didático.	Garantir em 100% a conservação do patrimônio escolar.	Promoção de palestras Utilização da Leitura Simultânea.	No ritmo da demanda	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica e corpo docente	Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

A Proposta Pedagógica do CEF Metropolitana será avaliada pela comunidade nas reuniões bimestrais por meio de questionários e pelos professores nas coordenações coletivas.

## **PROJETOS ESPECÍFICOS**

### PROJETO DE LITERATURA

Para estimular o hábito de leitura, a Sala de Leitura Emicida terá o ambiente adequado para as regras sanitárias do distanciamento social, para a aplicação de diversas estratégias para desenvolver o gosto pela leitura utilizando diversas fontes.

Além disso, valendo-se do acervo fornecido pelo MEC, o projeto de leitura orientada trará títulos da literatura infanto-juvenil com intuito de gerar análises e debates sobre assuntos recorrentes na sociedade brasileira e que, ao mesmo tempo, converse com os conteúdos trabalhados em sala de aula em todas as disciplinas. Foram selecionados para o 6º ano o livro *Layla, a menina síria*, de Cassiana Pizaia, Rima Awada Zahra e Rosi Vilas Boas, proposta feita em consonância aos estudos das primeiras civilizações em História e Geografia mundial.

Para os 7º anos, *Malala*, de Adriana Carranca, como o tema é a história dessa jovem vencedora do Nobel da Paz de 2014 e sua luta pelo direito de estudar, a proposta é fomentar discussões acerca da importância dos estudos na vida dos jovens.

Aos 8º anos será apresentada a obra de Victor Hugo, *Os Miseráveis*, com tradução de Walcyr Carrasco, aproveitando o estudo das revoluções modernas que ajudaram a construir a sociedade contemporânea.

E para os 9º anos o livro *Os Meninos que Enganavam Nazistas*, de Joseph Joffo, uma biografia que narra a história de dois jovens irmãos durante a 2ª Guerra Mundial, tema de estudos curriculares.

### PROJETO HOMENAGEM DEMOCRÁTICA

Trata-se de projeto transdisciplinar que tem por objetivo apresentar aos estudantes a biografia e obra de personalidades relevantes para a organização democrática brasileira, cujas atuações nas áreas política, cultural, literária, entre outras de destaque e influência, em diferentes momentos no decorrer do ano letivo, em todas as disciplinas. Haverá o cuidado de que os mesmos personagens sejam apresentados nos dois turnos para garantir sintonia curricular.

Ao final de cada bimestre os professores escolhem entre as personalidades trabalhadas, dois nomes para compor a cédula de eleição para homenagem a ser feita ao final do ano letivo. Para o dito pleito serão elencadas 8 personalidades trabalhadas no decorrer do ano letivo em uma cédula, todos os estudantes deverão escolher um nome que mais considerou marcante. Os professores farão a apuração dos votos dos dois turnos. A personalidade escolhida pela maioria dos votos passará a denominar a Sala de Leitura no ano subsequente.

Um momento cívico será reservado para a solenidade de troca do nome da Sala de Leitura, dando assim visibilidade ao resultado do processo e valorização da construção das consciências democráticas dos estudantes que passarão a perceber que a construção e permanência da democracia se dão por meio de ações individuais aliadas às ações coletivas.

## PROJETO CÁPSULA DO TEMPO

Logo na primeira semana de aulas, os professores conselheiros incentivam os estudantes a escrever uma carta para eles próprios, relatando o que esperam para o decorrer do ano na escola e em suas vidas pessoais, o mais detalhadamente possível. Cada carta é enrolada (como “papiro”) e colocada numa garrafa pet, sendo lacrada em seguida na frente dos estudantes. O professor conselheiro guarda a cápsula do tempo (garrafa pet) por todo ano letivo. Na última semana de aulas, se faz uma verificação de estudantes que não estavam presentes no dia da elaboração da carta e é dada a oportunidade de elaborarem sua carta relatando se o ano letivo foi como eles imaginaram no começo, de modo a que todos tenham cartas no dia da revelação. O dito momento se dará na aula de despedida, promovida todos os anos pela escola. Sentados em círculo o professor conselheiro deslaca a cápsula e reúne as cartas, distribuindo cada uma a seu autor. É dado um momento para que uma leitura silenciosa e reflexiva seja feita por todos. Num segundo momento da aula os estudantes são incentivados a ler suas cartas ou trechos, refletindo sobre o que se concretizou ou não, comparar os avanços pessoais e identificar o que de positivo aconteceu no ano decorrido.

## SARAU LITERÁRIO

Projeto multidisciplinar que elege um ou mais gêneros literários para trabalhar com as turmas, geralmente no 2º semestre. Leituras coletivas, reflexões e debates são organizados com intuito de trabalhar o gênero textual e as produções dos estudantes são apresentadas num Sarau que envolve diferentes manifestações culturais tais como contação de histórias, declamação de poemas e poesias, encenações, apresentações de música e dança. Pode ou não estar associada ao debate quanto a questão afrodescendente devido à proximidade da data de 20 de novembro, que é sempre tratada na escola como um momento reflexivo quanto às questões das minorias sociais e suas demandas.

## PROJETO SUPERANÇA

Trata-se de programa para correção de idade/ano promovido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. No CEF Metropolitana a proposta de implementação do dito projeto seguirá firmado no tripé escola/família/estudante. Após análise da realidade do corpo discente de 2023, optou por ofertar aos estudantes em defasagem idade/ano que se qualificam para o Projeto SuperANÇA as estratégias pedagógicas de ensino híbrido, metodologias ativas, em especial sala de aula invertida, reagrupamentos e projeto interventivo. Devido ao quantitativo de estudantes aptos ao projeto, não se organizará salas de aula exclusivas, as ações pedagógicas se darão no âmbito da turma na qual o(a) estudante está matriculado(a) e de forma indireta conforme as metodologias didáticas propostas. Serão ofertados e avaliados conteúdos que desenvolvam habilidades que permitam a recomposição curricular atendendo à proposta da Secretaria de Educação do Distrito Federal, sendo possível, ao final do ano letivo o Conselho de Classe decidir pela retenção, progressão continuada, aprovação ou avanço sanando a defasagem idade/ano em questão. A família fica ciente do projeto por meio de um termo de compromisso assinado pelo responsável legal do estudante, assumindo o compromisso de acompanhar e incentivar o(a) estudante a se dedicar às atividades escolares para obter o melhor desempenho possível. Dar condições e apoio ao estudo em horários fora da sala de aula de modo a viabilizar o Projeto SuperANÇA para a conquista da recomposição curricular necessária para sanar os déficits atuais. O estudante também assina o mesmo termo se comprometendo a se dedicar e executar as atividades propostas, procurar o professor em caso de dúvidas, atender os prazos e propostas. Se empenhar para desenvolver as habilidades necessárias para seu desenvolvimento pessoal e pedagógico, promovendo por si mesmo a autonomia necessária para obter o sucesso pretendido

## CALENDÁRIO ESCOLAR PARA 2023

### Distribuição dos Bimestres:

1º Bimestre: 13/02 a 28/04

2º Bimestre: 02/05 a 11/07

3º Bimestre: 28/07 a 06/10

4º Bimestre: 09/10 a 21/12

### Fevereiro

06 a 10 - Encontro Pedagógico

13 - Início do Ano Letivo

15 - Reunião de Pais e Mestres - Acolhimento (DM) - 18e30 às 19e30

20, 21 e 22 - Recesso escolar - Carnaval

### Março

01 - Reunião de Pais e Mestres - Acolhimento (DM) - 18e30 às 19e30

6 a 10 - Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016) - (08 coletiva)

15 e 16 - Aplicação da prova diagnóstica

20 a 24 - Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)

### Abril

7 - Feriado - Sexta-feira Santa

20 - Aniversário do CEF Metropolitana

21 - Feriado - Tiradentes

28 - Dia do Educador Social Voluntário – ESV (Lei nº 6.871/2021)

### Maiο

01 - Dia do Trabalho (feriado)

08 a 12 - Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009)

17 - Reunião com pais do 1º Bimestre

18 - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000)

30 - Aplicação 1ª Fase da OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática

### Junho

03 - Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012)

08 - Recesso escolar

09 - Dia letivo móvel (reposto em 08/07 com Festa Junina)

19 a 30 - Gincana para festa junina

### Julho

03 a 07 - JOGOS INTERCLASSES

- 08 - Festa Julhina
- 12 a 27 - Recesso escolar
- 28 - Dia letivo móvel (a repor em 12/08)
- 31 - Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021)

### **Agosto**

- 01 a 04 - Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021)  
(Conselho de Classe)
- 10 - Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020)
- 11 - Dia do estudante
- 12 - Reunião com pais 2º bimestre (repondo 28/07)
- 17 - Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)

### **Setembro**

- 07 - Feriado - Independência do Brasil
- 08 - Dia Letivo Móvel (a ser repostado 16/09 com atividades)
- 11 a 15 - Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997)
- 16 (Setembro amarelo?)
- 19 - Dia do Patrono da Educação – Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012)
- 21 - Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005)
- 30 - Dia do Secretário

### **Outubro**

- 12 - Feriado - Dia de Nossa Senhora de Aparecida
- 13 - Dia Letivo Móvel (a ser repostado em 21/10 com reunião com pais do 3º bimestre)
- 15 - Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963)
- 21 - Reunião com pais do 3º bimestre (repondo dia 13/10)
- 23 a 29 - Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)
- 30 - Dia do merendeiro escolar

### **Novembro**

- 01 - Halloween
- 02 - Feriado - Finados
- 03 - Dia letivo móvel (a ser repostado em 11/11 - palestra)
- 11 - Dia da Luta contra Medicalização de Educação e da Sociedade (Lei Dist. nº 5.933/2017)
- 12 - Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018)
- 15 - Feriado - Proclamação da República
- 20 - Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003)
- 27 a 30 - Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019) (Dr Ben Hur?)
- 30 - Feriado - Dia do Evangélico

### **Dezembro**

- 01 - (continuação) Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019)
- 01 - Dia Letivo Móvel ( a ser repostado em 09/12 com atividades)
- 04 - Dia do Orientador Educacional
- 21 - Término do ano letivo
- 22 - Avaliação final

## REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, I. e LÓPEZ-B. Regulación del comportamiento durante la construcción conjunta dos conocimientos em tareas cooperativas em entornos de aprendizaje virtuales asincrônicos y escritos. *Cultura & Educación*, 22, 419-438, 2010.
- DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de avaliação educacional triênio 2014-2016. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SUBEB – GDF. 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica Ensino Fundamental Anos Finais. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SUBEB – GDF. 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica Ensino Fundamental Anos Iniciais. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SUBEB – GDF. 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Especial. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SUBEB – GDF. 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo. SUBEB – GDF 2014
- FREIRE PAULO, *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessário à prática*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.
- FUNIBER (2021a) Fundação Universitária Ibero-americana. *Aprendizagem cooperativa e construção conjunta de conhecimentos*.  
<https://campus2.funiber.org/mod/scorm/player.php?a=8486&currentorg=ORG49820F63C04BE077A080F429A58E974D&scoId=868669&sesskey=RxDZZxsUkH&display=popup&mode=normal>
- FUNIBER (2021b) Fundação Universitária Iberoamericana . *A aula conectada: Educar na vida*.  
<https://campus2.funiber.org/mod/scorm/player.php?a=8624&currentorg=ORG49820F63C04BE077A080F429A58E974D&scoId=884973&sesskey=RxDZZxsUkH&display=popup&mode=normal>
- LA HAYE, T. *Por que Agimos Como Agimos*. Ed. Abba Press, 2018.
- LIBÂNEO. J.C. *Organização e gestão escolar: teoria e prática*. 4 ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.
- SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*. 8ª. Ed. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1995.

**ANEXOS**

**PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA DA COORDENAÇÃO LOCAL DO CEF METROPOLITANA –**

**ANO LETIVO: 2023**

**PROFESSORAS: VIRGILIO HIPÓLITO LEMOS DE CASTRO e MARIA CLÁUDIA MEDEIROS DE ALMEIDA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>	<b>AValiação DAS AÇÕES</b>
<p>Observar e acompanhar o cumprimento da aplicação dos parâmetros curriculares da BNCC e suas competências.</p> <p>Seguir o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF em seus eixos gerais e transversais.</p>	<p>Implementar e acompanhar a Proposta Pedagógica.</p>	<p>Articular reuniões pedagógicas para estudo e reflexões da Proposta Pedagógica. Promover palestras para o corpo discente. Proporcionar troca de experiências com outras Unidades Escolares. Elaborar e acompanhar a rotina de trabalho. Elaborar com a Supervisão Pedagógica as pautas das reuniões coletivas. Selecionar materiais e recursos para os encontros. Promover a elaboração de avaliações bimestrais multidisciplinares.</p>	<p>Durante o ano letivo, nas coletivas.</p>	<p>Corpo docente</p>	<p>Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e execução do planejamento.</p> <p>Reunião com a coordenação e Equipe Gestora.</p>
<p>Articular reuniões pedagógicas para o estudo do Currículo, avaliação e intervenções.</p>	<p>Divulgar e incentivar a participação de todos nas ações pedagógicas e projetos realizados na Unidade Escolar.</p>	<p>Elaborar e acompanhar a rotina de trabalho. Elaborar com a Supervisão Pedagógica as pautas das reuniões coletivas. Selecionar materiais e recursos para os encontros Promover a elaboração de avaliações bimestrais multidisciplinares.</p>	<p>Durante o ano letivo, nas coletivas.</p>	<p>Corpo docente</p>	<p>Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e execução do planejamento.</p> <p>Reunião com a coordenação e Equipe Gestora.</p>
<p>Realizar os encontros objetivando redimensionar as ações pedagógicas junto ao corpo docente.</p>	<p>Acompanhar e orientar o planejamento pedagógico em consonância com o Currículo da SEEDF. Garantir uma unidade de planejamento das atividades.</p>	<p>Acompanhar o Desempenho dos Estudantes através de gráficos. Promover contato e ações em conjunto com sociedades voltadas para ações pedagógicas. Promover e buscar soluções, junto com professores regentes, para resolver situações críticas de</p>			

		estudantes com baixo rendimento			
Trabalhar em parceria com a Equipe Gestora.	Implementar e acompanhar a proposta pedagógica.	Acompanhar o Desempenho dos Estudantes através de gráficos. Promover contato e ações em conjunto com sociedades voltadas para ações pedagógicas como a Sociedade Brasileira de Educação de Matemática (SBEM) – DF. Promover e buscar soluções, junto com professores regentes, para resolver situações críticas de estudantes com baixo rendimento	Durante o ano letivo, nas coletivas	Corpo docente	Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e execução do planejamento.  Reunião com a coordenação e Equipe Gestora.
Planejar e articular a formação continuada do corpo docente. (6)	Promover a formação contínua dos professores.	Realizar estudos, debates, leitura de textos, vídeos e outros nas reuniões coletivas. Promover um estudo sistemático, com exercícios práticos, tendo como objetivo o aprimoramento dos professores na execução do Terceiro Ciclo. (6) Elaborar e acompanhar a rotina de trabalho Organizar o plano de formação continuada com temas sugeridos pelo corpo docente. Elaborar com a Supervisão Pedagógica as pautas das reuniões coletivas.	Durante o ano letivo, nas coletivas.	Corpo docente	Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e execução do planejamento.  Reunião com a coordenação e Equipe Gestora.

**PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA DA COORDENAÇÃO LOCAL DO  
CEF METROPOLITANA – ANO LETIVO 2020  
PROFESSORES READAPTADOS**

Professor da Carreira Magistério Público, que sofreu redução definitiva da capacidade laboral, comprovada pela área de saúde pertinente. Nesta UE atuará em atividades de apoio pedagógico e de atividades de apoio à coordenação, de acordo com a Portaria Nº12 /2017 Item 17.0

**PROFESSORA: JEANNE SANTOS ARAGÃO – MATRÍCULA: 20.708-X**

OBJETIVOS	METAS/AÇÕES	CRONOGRAMA	PÚBLICO ALVO	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>-Disponibilizar livros com diversas linguagens textuais para empréstimo;</p> <p>- Produzir material didático utilizando imagem e linguagem textual para apoio pedagógico dos estudantes</p>	<p>. Movimentação do acervo da Sala de Leitura diariamente através de empréstimos dos livros e cronograma estabelecido;</p> <p>- Planejamento semanal de material impresso com produção de atividades do apoio pedagógico utilizando o acervo da escola e disponibilizando aos estudantes que necessitam de atendimento.</p> <p>- Entrega de livros didáticos higienizados em devido invólucro plástico no início e decorrer do ano letivo de 2023;</p> <p>- Higienização semanal dos livros literários com utilização do álcool e organização dos mesmos para novos empréstimos</p>	<p>O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo de 2023</p>	<p>Estima-se 618 estudantes sendo atendidos com empréstimos de livros e ações de contexto na sala de leitura, com 100% de participação da leitura de diversas fontes.</p>	<p>Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e na execução do planejamento.</p> <p>Reuniões com a coordenação e Equipe Gestora.</p> <p>Análise dos rendimentos bimestrais</p>

**PROFESSORA: MELISSA MARTINS ALVES – MATRÍCULA: 204005-0**

**Professora da Carreira Magistério público, que sofreu redução definitiva da capacidade laboral, comprovada pela área de saúde pertinente. Nesta UE atuará em atividades de apoio pedagógico e na Sala de Leitura.**

OBJETIVOS	METAS/AÇÕES	CRONOGRAMA	PÚBLICO ALVO	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES
<p>Auxiliar o professor regente no processo ensino –aprendizagem, de acordo com o currículo da SEDF e da proposta pedagógica da UE</p>	<p>Apoiar e fornecer material literário ao professor regente afim de auxiliar na elaboração do plano de aula em suas atividades através da leitura.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>O corpo docente Coordenação Equipe gestora</p>	<p>Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e na execução do planejamento.</p>

				Reuniões com a coordenação e Equipe Gestora.
Assessorar à coordenação pedagógica no cumprimento das ações relacionadas ao PPP, Currículo em Movimento, estudo e planejamento pedagógico em parceria com a coordenação e a equipe gestora	Apoiar à coordenação pedagógica, nas articulações das relações institucionais: Visitações, palestras, projetos e elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas; Elaboração de oficinas pedagógicas e estudos sistemáticos	Ao longo do ano letivo	O corpo docente Coordenação Equipe gestora	Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e na execução do planejamento.  Reuniões com a coordenação e Equipe Gestora.  Análise dos rendimentos bimestrais.  Estudos nas coordenações coletivas.
Favorecer a familiaridade dos alunos com o manuseio de livros e os diferentes gêneros literários incentivando o desenvolvimento da imaginação, a capacidade de ouvir o outro, de se expressar, estreitar as relações sócio afetivas e despertar o respeito pela propriedade pública e privada.	Ampliar o repertório literário dos alunos por meio da leitura e dos empréstimos de livros; Incentivar o hábito da leitura; Resgatar a nossa cultura e os clássicos da literatura; Reconhecer as lições de moral que as histórias trazem; Prêmio Jovem Leitor.	Ao longo do ano letivo	Estudantes em geral.	Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e na execução do planejamento a partir da observação do interesse do aluno na execução de trabalhos propostos.
Promover encontros literários na sala de leitura	Despertar o senso crítico e a criatividade; Aumentar a concentração e a atenção dos alunos a cada encontro; Explorar os gêneros literários; Campanha anual de doação de livros;	Ao longo do ano letivo	Estudantes em geral	Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e na execução do planejamento.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Orientação Educacional

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

**Pedagoga- Orientadora Educacional: Fabiane Corrêa Vieira Marques Matrícula: 212.841-1 Turno: Diurno**

**De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)**

**Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)**

**Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:**

<b>METAS:</b>
<p><b>Desenvolvimento de competências socioemocionais</b> – Desenvolver habilidades de se relacionar de forma empática consigo e com o outro.</p> <p><b>Autoestima</b> - Estimular nos estudantes a valorização intrapessoal, o protagonismo juvenil e a autoconfiança. Reafirmando o potencial que cada indivíduo tem de se motivar. Reconhecendo e despertando sua identidade, autoconfiança e autovalorização.</p> <p><b>Mediação de conflitos</b> – Fornecer apoio, escuta e empatia, desenvolver habilidades como a consciência individual e coletiva para a capacidade de análise na solução dos conflitos e superação dos desafios e adversidades.</p> <p><b>Inclusão de diversidades</b> – Oferecer novas oportunidades de inserção social, oportunizando uma igualdade que reconheça as diferenças. e a construção de uma rotina escolar.</p> <p><b>Saúde</b> – Promover a conscientização de toda a comunidade escolar no que tange a saúde em seu aspecto físico e mental, incluindo as práticas de prevenção ou promoção da saúde.</p> <p><b>Integração Família-Escola</b> - Fortalecer o vínculo Família-Escola para uma relação de confiança e respeito mútuo.</p> <p><b>Transição</b> - Promover interação dos Anos Finais e Ensino Médio, numa perspectiva de acolhimento e conhecimento.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL  
METROPOLITANA



TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustentável			
Desenvolvimento de competências socioemocionais	x	x	x	Postagem de vídeos, textos e músicas que tratam sobre as emoções e sentimentos.	Ações junto aos estudantes.	Mensal
				Sensibilização com os docentes sobre a importância de conhecer cada estudante e suas especificidades.	Ações em rede. Ações junto aos professores.	Anual
				Trabalhar a comunicação não-violenta em diversos contextos: dinâmicas, rodas de conversa, postagens de vídeos, músicas e textos.	Ações junto aos estudantes. Ações junto aos professores.	Anual
Integração Família-Escola	x	x	x	Palestras motivacionais e reflexivas para as famílias por meio da Escola de Pais.	Ações junto às famílias.	Anual
Desenvolvimento da Autoestima	x	x		Rodas de conversas com os estudantes sobre a valorização da sua identidade, protagonismo juvenil e da sua autoconfiança, levando-os a reflexão de que cada indivíduo é importante e capaz.	Ações junto aos estudantes.	Anual
Inclusão de Diversidades	x	x		Postagem de textos, vídeos, músicas, indicação de filmes e documentários sobre racismo/consciência negra.	Ações junto aos estudantes.	Anual



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
 UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
 SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM  
 CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL  
 METROPOLITANA



				Rodas de conversa, debates e fóruns sobre o respeito a inclusão e o respeito a dignidade humana.	Ações junto aos estudantes. Ações em rede.	Mensal		
				Sensibilização dos professores acerca da inclusão das diversidades.	Ações junto aos professores.	Anual		
				Postagem de vídeos e textos que conscientizem sobre a importância de cuidar do meio ambiente.	Ações junto aos estudantes.	Bimestral		
Mediação de Conflitos	x	x	x	Sensibilização dos professores quanto à comunicação não-violenta, ou seja, prevenir o conflito por meio do diálogo.	Ações junto aos professores.	Bimestral		
				Postagem de vídeos, textos e músicas que incentivam o diálogo e a comunicação.	Ações junto aos estudantes.	Bimestral		
Saúde	x	x	x	Postagem de textos, vídeos e músicas sobre autocuidado e hábitos saudáveis.	Ações junto aos Estudantes.	Bimestral		
				Rodas de conversa sobre Saúde Mental.	Ações junto aos Estudantes e Famílias	Bimestral		
Transição	x	x		Acolhimento aos estudantes novatos junto a Direção para apresentação da escola, regimento escolar, horário de funcionamento.	Ações junto aos(às) estudantes.	Início do Ano Letivo		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL  
METROPOLITANA



				Apresentação da equipe escolar, do CEMUB, para os(as) estudantes: Professores, Orientadoras Educacionais e Direção. Palestra para os estudantes com o Coordenador do Ensino Médio da CRE.	Ações junto aos(às) estudantes.	Final do Ano Letivo		
--	--	--	--	--	---------------------------------	---------------------	--	--

#### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

**Desenvolver habilidades de se relacionar de forma empática consigo e com o outro** – Promover a autoavaliação em sala de aula.

**Oferecer novas oportunidades de inserção social, oportunizando uma igualdade que reconheça as diferenças** – A avaliação ocorrerá de acordo com a análise das interações ao longo dos encontros nas rodas de conversa.

**Preparar cidadãos participativos que sejam capazes de fazer uma análise da realidade e identificar o que é bom ou não para si e para os outros** – A avaliação ocorrerá mediante participação dos estudantes.

**Promover a conscientização de toda a comunidade escolar no que tange a saúde em seu aspecto físico, mental e social, incluindo as práticas de prevenção ou promoção da saúde** - Promover a autoavaliação.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL  
METROPOLITANA



## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA PEDAGOGA

**CRE:** Núcleo Bandeirante

**Unidade Escolar:** Centro de Ensino Fundamental Metropolitana

**Telefone:** 39014332

**Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem: PEDAGOGA: Fabiana da Silva Freitas – 230365-5**

**E-mail:** [fabianafreitas@edu.se.df.gov.br](mailto:fabianafreitas@edu.se.df.gov.br) - **Celular (61) 9 92003257**

**Turno:** matutino e vespertino

### Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

Instituição Educacional: **CEF- Metropolitana**

Níveis de Ensino Ofertados: **Anos Finais e Ensino Especial**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL  
METROPOLITANA



**Documentos Norteadores para Atuação do SEAA:** Os documentos norteadores para atuação do SEAA continuam sendo a Orientação Pedagógica do SEAA (2010), Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino (2015) e Portaria nº 03/2020, de 06 de janeiro de 2020. Devido ao contexto de pandemia, faz-se necessárias intervenções pedagógicas da Unidade Escolar em conjunto com a comunidade escolar e com as famílias dos estudantes, evidenciando a dimensão institucional do Serviço.

No Distrito Federal, o sistema público de ensino conta com o assessoramento das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA), composta por profissionais da Psicologia e da Pedagogia. No CEF Metropolitana a EEAA é composta pela Pedagoga Fabiana da Silva Freitas, matrícula 230365-5, nesse momento ainda não temos o acompanhamento do Psicólogo.

A EEAA atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos profissionais da escola, principalmente, professores e gestores bem como no apoio à equipe escolar; favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação das práticas educativas (Araújo, 2003; Marinho- Araújo e Almeida, 2005). Assim a proposta de atuação da EEAA observando a Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem- 2010, está pautada em três grandes dimensões de trabalho, que não devem acontecer de forma estanque, mas devem ser desenvolvidas concomitantemente, articuladas dialeticamente ao longo da atuação da SEAA. Essas três grandes dimensões são:

Mapeamento Institucional.

Assessoria ao trabalho coletivo dos professores.

Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.

Essas três dimensões de atuação têm um caráter avaliativo ancorado na perspectiva da avaliação mediada. Essa avaliação deve ser feita numa abordagem contextualizada, dinâmica, processual e interativa. Os princípios dessa avaliação combinam, avaliar e intervir, ou seja, ao mesmo tempo em que se investiga o objeto, ações interventivas são desencadeadas para trabalhar as dificuldades de aprendizagem.

Os eixos abaixo direcionaram o trabalho e o planejamento da EEAA:

## **EIXO: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL  
METROPOLITANA



AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AValiaÇÃO
Participar das reuniões de planejamento junto a coordenação, gestão e orientação educacional.	Assessorar o processo de construção de planejamento de projetos e plano de ação das atividades escolares.	<p>Promover reflexões sobre novos focos de análise para o processo de ensino e aprendizagem, enfatizando a relação do ensinar e do aprender como processo de articulação teórica e prática.</p> <p>Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual.</p> <p>Investigação e reflexão sobre o planejamento pedagógico e o processo de ensino e aprendizagem bem como das metodologias de ensino utilizadas nas UE's.</p>	<b>Pedagoga</b> , orientadora, coordenadoras, equipe gestora	No decorrer do ano letivo de 2023.	Avaliação será constante após as ações propostas, afim de que seja possível rever e redirecionar a intervenção.
Participar das coletivas e conselhos de classe	Refletir e analisar o processo de ensino e aprendizagem, visando a melhoria do desempenho escolar em busca das aprendizagens e do sucesso escolar do educando.	<p>Acompanhar os Conselhos de Classe e coletivas na intenção de contribuir com informações acerca dos alunos acompanhados pela EEAA.</p> <p>Oferecer suporte a comunidade escolar - segmento família, por meio de orientações específicas para os aspectos promotores ou contribuintes</p>	<b>Pedagoga</b> , orientadora, coordenadoras, equipe gestora, professores e comunidade escolar.	No decorrer do ano letivo de 2023.	Avaliação será constante após a finalização de cada bimestre, afim de que seja possível rever e redirecionar a intervenção.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL  
METROPOLITANA



		das dificuldades escolares dos estudantes			
Participar da construção e elaboração do PPP da UE.	Incluir na PPP da escola o trabalho da EEAA.  Orientar e propor metas para as aprendizagens	Participação na elaboração da PPP da escola sensibilizando quanto a necessidade de um projeto inclusivo e participativo.	<b>Pedagoga</b> , orientadora, coordenadoras, equipe gestora, professores e comunidade escolar.	No decorrer do ano letivo de 2023.	Avaliação será constante, e o plano será modificado conforme necessidade.
<b>EIXO: FORMAÇÃO CONTINUADA</b>					
<b>AÇÕES/DEMANDAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AValiação</b>
Participação nos Encontros de Articulação Pedagógica do SEAA	Participar dos encontros de articulação Pedagógica do SEAA para manter a articulação com os demais colegas do e para aprimoramento do trabalho desenvolvido.	Acompanhar a agenda de Equipe Especializada de Apoio participar dos EAP nos dias agendados; realizar as atividades propostas.	Profissionais do SEAA e da Unieb Bandeirante	Todas as sextas-feiras ou conforme agendamento	Por meio de relatório de atividades
Participação em cursos e formações da EAPE, UnB e SEEDF.	Aprimorar e aperfeiçoar a formação profissional visando o	Participar das formações online e presenciais oferecidas.	Profissionais da SEEDF, UnB e EAPE	Terças ou Quintas.	Por meio das atividades da formação.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL  
METROPOLITANA



	trabalho realizada pela equipe.				
Buscar oficinas e formações continuadas que atendam as demandas e necessidades pedagógicas da UE.	Conhecer e participar da dinâmica da coordenação pedagógica dos professores; Criar espaços de reflexão com e entre os professores, coordenadores e gestores escolares, acerca das práticas pedagógicas.	Convidar profissionais de outras áreas para contribuir com palestras/estudos nas áreas de necessidade apontadas pelo grupo de professores.  Propor formações sobre temas diversos; Oficinas para os professores e alunos com temas pertinentes ao trabalho pedagógico.	<b>Pedagoga</b> , orientadora, coordenadoras, equipe gestora, professores e alunos.	Coletiva de quarta-feira, ou quando houver necessidade.	Por meio de avaliações dos encontros e formações.
<b>EIXO: ATENDIMENTO JUNTO AOS ESTUDANTES / FAMÍLIAS</b>					
<b>AÇÕES/DEMANDAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Atendimento junto aos estudantes de forma presencial.	Acompanhar, analisar e propor estratégias para atender aos estudantes ANEE's e TFE's de maneira diferenciada.	Analisar e acompanhar o desenvolvimento e situação pedagógica dos estudantes em busca da concretização do sucesso escolar do educando, através da discussão das	<b>Pedagoga</b> , coordenadoras, professores e famílias	No decorrer do ano letivo de 2023.	Avaliação será constante após a finalização de cada bimestre, afim de que seja possível rever e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL  
METROPOLITANA



		<p>Práticas de Ensino, isto é, de reflexão sobre as práticas pedagógicas.</p> <p>Reflexão das ações pedagógicas e assessoramento com intervenções que auxiliem o docente no ensino e avaliação do discente compreendendo suas habilidades e necessidades, mostrar o quanto a escola é o espaço responsável para o desenvolvimento educacional/social desses estudantes.</p> <p>Construção de relatório de avaliação e projetos e intervenção pedagógica, como instrumento de análise das habilidades e dificuldades dos estudantes, para indicação de possibilidades de adequação e intervenção pedagógica que atendam suas necessidades educacionais.</p> <p>Promoção de situações de escuta pedagógica para orientações aos estudantes e família.</p> <p>Levantamento e análise das dificuldades pedagógicas dos estudantes promovendo a reflexão das ações.</p>			redirecionar intervenção.	a
--	--	--	--	--	---------------------------	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL  
METROPOLITANA



### EIXO: ATENDIMENTO JUNTO AOS DOCENTES

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AValiação
Acompanhamento e assessoramento junto aos docentes.	Assessorar o processo de ensino e aprendizagem, visando a melhoria do desempenho escolar.  Acompanhar as situações de queixa escolar, relacionado ao acompanhamento especializado aos estudantes que se encontram nessa situação.	Escuta aos professores acerca de suas práticas de ensino e suas dificuldades junto aos alunos.  Orientar os profissionais da escola quanto a estratégias e metodologias específicas para atender aos ANEE's e TFE's;  Avaliar as queixas junto ao professor, à família, e ao aluno com o objetivo de conhecer para sugerir estratégias de ação;  Leitura de relatórios e ou laudos médicos; entrevistas com professores, pais e com o aluno; avaliar a situação pedagógica.  Observação das dinâmicas em sala de aula e dos demais contextos escolares, sugerir textos e ou bibliografia sobre assuntos que possam ajudar o professor no processo de ensino aprendizagem.  Orientar quanto ao acesso às formações	<b>Pedagoga</b> e professores	No decorrer do ano letivo de 2023.	Avaliação será constante após a finalização de cada bimestre, afim de que seja possível rever e redirecionar a intervenção.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL  
METROPOLITANA



		<p>disponibilizadas pela EAPE.</p> <p>Divulgar lives e vídeos que apresentam conteúdos que contribuam para a boa condução do trabalho pedagógico. Propor encontros que promovam a troca de experiências entre profissionais.</p> <p>Assessorar os docentes na adequação curricular das atividades e planejamentos.</p>			
--	--	--	--	--	--